

GINÁSTICA PARA TODOS EM CENA: TRAJETÓRIAS, TEMÁTICAS E REVERBERAÇÕES DOS FESTIVAIS DO CONGPT

Michelle Ferreira de Oliveira

Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.

michelle.oliveira@ueg.br

Adriana Roveri das Neves

Universidade Estadual de Goiás, Caldas Novas, Brasil

adriana.neves@ueg.br

Thaís Aguiar Rufino

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, Brasil

thais.rufino@ueg.br

Eliana de Toledo

Universidade Estadual de Campinas, Limeira, Brasil

eliana.toledo@fca.unicamp.br

Resumo

O Congresso Nacional de Ginástica para Todos (CONGPT), consolidado desde 2010 como espaço formativo e difusor da Ginástica para Todos (GPT) (CONGPT, 2025), passou por um processo de amadurecimento institucional e artístico, refletido na evolução de sua estrutura organizacional e no impacto regional e nacional do evento (Oliveira; Toledo, 2019). A presente pesquisa, de natureza bibliográfica e abordagem histórica, teve como fonte os anais do evento, nos quais começaram a ser registradas as programações dos festivais a partir da edição de 2017. Assim, a amostra foi constituída de quatro edições do evento (2017, 2019, 2021 e 2023), e realizou-se uma análise qualitativa com ênfase nos temas das coreografias. De maneira geral, identificou-se o crescimento no número de coreografias, diversidade temática e ampliação da participação de grupos especiais, como pessoas com deficiência, pessoas idosas e mulheres. As apresentações coreográficas abordaram de modo mais enfático temas como meio ambiente, brasiliade e infância (2017); como inclusão social e diversidade (2019), pandemia e emoções (2021) e engajamento político-social (2023), incluindo reflexões sobre feminicídio e sustentabilidade. Identificamos como o cenário social e político impactaram nos temas das coreografias, pois, alguns temas tomaram-se mais veiculados nos meios de comunicação e nas mídias sociais, como os casos de feminicídio, dos debates de gênero (esporte, religião, leis etc.), e da diversidade (por organizações internacionais, pelas IES etc.). A pandemia foi um período de grande colisão social, e, sem dúvida, impactou também nos temas de coreografias, trabalhos de pesquisa, ensino e extensão (Toledo; Oliveira; Oliveira, 2022; Rufino *et al.*, 2021). As linguagens artísticas também se diversificaram dentro destes temas, incorporando a música regional, elementos cênicos alternativos (espelhos, recicláveis, panos) e o uso de formatos híbridos entre ginástica, dança, cultura popular e audiovisual. Os festivais se firmaram como espaços de formação integral, promovendo intercâmbios entre ensino, extensão e cultura, com destaque para experiências remotas em 2021 e festivais nacionais realizados em parceria, caso do GymBrasil em 2019 e 2023. Os dados nos apresentam um evento em constante evolução, que articula expressão corporal, resistência cultural e compromisso social,

Palavras-chave:

Festival ginástico.
Ginástica para todos.
Gestão por projetos.
Eventos acadêmicos.

tornando-se referência na Ginástica para Todos no Brasil. De acordo com Oliveira e Toledo (2019), os festivais vinculados ao CONGPT são importantes não apenas no campo da GPT, mas também na manutenção das tradições gímnicas e na valorização da coletividade e do voluntariado. A sistematização dos registros — por meio da publicação de anais desde 2015 e de forma regular a partir de 2019 — fortaleceu a memória institucional e ampliou a capacidade de avaliação crítica e aprimoramento do evento. Além disso, conforme destaca Silva (2024), práticas de gestão estruturada, com planejamento antecipado, clareza de funções e atenção à comunicação, são fundamentais para a realização eficiente de grandes eventos acadêmicos e esportivos. A aplicação desses princípios no CONGPT contribuiu para sua profissionalização, sendo reconhecido como espaço estratégico de formação, produção de conhecimento e articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Os festivais do CONGPT extrapolam sua função estética, tornando-se arenas de expressão crítica, formação cidadã e diálogo entre corpo, arte e sociedade.

Referências

CONGPT, 2025, Caldas Novas, Universidade Estadual de Goiás, 2025. Disponível em:www.congpt.com.br. Acesso em: 24 de maio de 2025.

OLIVEIRA, M. F.; TOLEDO, E. de. Construindo pontes: o caso do congresso de Ginástica para Todos no Centro-Oeste. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, vol.23, n.3, set/dez, 2019.

RUFINO, T.A.; OLIVEIRA, M.F.de, DIAS, F. dos S.; TOLEDO, E.de. Pandemia, festivais virtuais e ginástica para todos: olhares para aspectos coreográficos. **Revista Didática Sistêmica**, Porto Alegre, n. 24, v. 01, 2022, p. 32-47.

SILVA, I. S. **A importância da gestão de projetos na realização dos jogos universitários da Universidade Estadual de Goiás**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração), Universidade Estadual de Goiás, UEG Caldas Novas, 2024.

TOLEDO, E.de.; OLIVEIRA, M.H., OLIVEIRA M. F. Narrativas orais e corporais na tela e a constituição de um repositório de extensão que dialoga com o ensino e a pesquisa. **Revista Guará**, Vitória, v.14, n.1, p.104-119, 2022.